

DEPRESSÃO E COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA PARA CÂNCER COLORRETAL. Alves LB , Rosa AS , Zanatto VC , Contu P , Rosito MA , Moreira LF . Programa de Pós-graduação em Cirurgia . FAMED - UFRGS.

INTRODUÇÃOA depressão é uma doença bastante prevalente na população. Pacientes com neoplasias apresentam sintomas de medo, ansiedade e depressão. Na literatura há relatos de depressão em 21% dos pacientes com câncer gastrointestinal. O câncer colorretal é o mais comum do trato gastrointestinal sendo a segunda maior causa de morte por neoplasia. O tratamento para o câncer colorretal é a ressecção cirúrgica do tumor. OBJETIVO Avaliar se a presença de sintomas depressivos significativos tem



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

influência em complicações pós-operatórias, durante a internação hospitalar, em pacientes com câncer colorretal submetidos à ressecção cirúrgica. MÉTODOS Foram analisados 74 pacientes internados na equipe de Proctologia, no HCPA, entre setembro de 2001 e fevereiro de 2003 com câncer colorretal ou lesões com alta suspeita clínica de malignidade. Foi aplicada o Inventário Internacional de Beck (BDI) para rastreamento de sintomas depressivos, no dia anterior ao da cirurgia, sendo estabelecido como ponto de corte 18. Foi realizada revisão da existência de possíveis fatores de risco e acompanhamento, durante a internação, para medida das complicações ocorridas. RESULTADOS Sintomas depressivos foram encontrados em 35% dos pacientes avaliados. Quarenta e quatro por cento dos pacientes apresentaram complicações durante a internação. Houve complicações em 60% dos deprimidos e 48% dos pacientes sem sintomas depressivos significativos. Na análise multivariada, onde foram analisados os fatores depressão, classificação de Dukes, emagrecimento, tipo de cirurgia, sexo, idade, IMC, nível sérico de CEA e tabagismo, apenas o tipo de cirurgia com colocação de colostomia foi fator de risco para complicação pós operatória, OR: 5.01 (95% IC: 1,44 – 17,41) ocorreram em 45% da amostra. CONCLUSÃO Houve alta frequência de complicações pós-operatórias de câncer colorretal durante a internação hospitalar, assim como de sintomas depressivos significativos em pacientes com câncer colorretal. No nosso estudo, sintomas depressivos significativos não se mostraram fatores de risco para complicações pós-operatórias. Apenas cirurgia com realização de colostomia representou fator de risco significativo para complicações pós-operatórias. Estudos com número de amostra maior são necessários para identificar outros possíveis fatores de risco para complicações pós-operatórias de câncer colorretal.